



Descrição das palestras - Fórum Ambiental e Florestal Data: 11/08/2018

Local: Auditório do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora

Mais Informações:

www.facebook.com/forumambientaleflorestal/ OU

www.fazendatriqueda.com.br/produtos/forum-ambiental-e-florestal-de-juiz-de-fora-mg



SISTEMA INTEGRADO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

A integração lavoura-pecuária- floresta (ILPF) é uma estratégia de produção que integra diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área. Pode ser feita em cultivo consorciado, em sucessão ou em rotação, de forma que haja benefício mútuo para todas as atividades. Esta forma de sistema integrado busca otimizar o uso da terra, elevando os patamares de produtividade, diversificando a produção e gerando produtos de qualidade. Com isso reduz a pressão sobre a abertura de novas áreas.

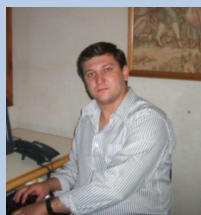
A ILPF é uma estratégia de produção que pode ser utilizada em quatro possíveis modalidades:

1. Integração lavoura-pecuária (ILP) ou sistema agropastoril;
2. Integração lavoura-floresta (ILF) ou sistema silviagrícola;
3. Integração floresta-pecuária (ILP) ou sistema silvipastoril;
4. Integração lavoura-pecuária- floresta (ILPF) ou sistema agrossilvipastoril.

MARCELO DIAS MULLER

Graduado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (2000) e Doutor em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (2005). Atualmente é Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite (Embrapa) atuando nos temas: manejo do componente florestal em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta e de produção consorciada de alimentos e biocombustíveis, agrossilvicultura, produção de biomassa para energia, cultivos energéticos.

<http://lattes.cnpq.br/3527822482711310>



A ATUAL SITUAÇÃO AMBIENTAL E CONTAMINAÇÃO DOS CEMITÉRIOS: RISCOS E PERSPECTIVAS E MEDIDAS FUTURAS

A abordagem destaca os cemitérios como verdadeiros aterros sanitários, devido ao fato de armazenarem uma carga muito grande de materiais contaminantes, sem qualquer forma preventiva para evitar a sua contaminação. Ao projetar um cemitério vertical, devem ser levados em conta os benefícios para a população, e não apenas os custos aplicados na construção. Assim, é necessário e urgente que os municípios comecem a pensar os cemitérios como promotor de qualidade sanitária do ambiente e de vida populacional.

ALCINDO NECKEL

Graduado em Geografia pela Universidade de Passo Fundo (2007); Tecnólogo em Gestão Ambiental pela Faculdade Portal das Missões (2012); Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Portal das Missões (2010); Mestrado em Engenharia (Área de Concentração: Infraestrutura e Meio Ambiente) pela Universidade de Passo Fundo (2010); Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014); PhD em *Geography and Environmental Sciences* pela *Atlantic International University* na cidade de Miami (em andamento). Atualmente é docente do Programa de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* em Arquitetura e Urbanismo da IMED (PPGARQ-IMED) e Bolsista de Produtividade de Pesquisa da Fundação Meridional.

<http://lattes.cnpq.br/2671193836126313>



OS DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO DOS PRIMATAS COM A REEMERGÊNCIA DAS ARBOVIROSES.

A conservação das espécies de primatas nas florestas tropicais há muito tempo vem enfrentando diversos desafios, como o desmatamento, a fragmentação do habitat, o tráfico de animais e caça predatória. A reemergência de arboviroses tem matado e extinguido localmente espécies de primatas em proporções alarmantes, trazendo uma nova preocupação para o cenário da conservação dessas espécies, merecendo atenção e maior concentração de esforços na busca por soluções.

CAROLINE ALMEIDA DO VALE

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2013) e Mestre em Comportamento e Biologia Animal pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2016). Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal de Juiz de Fora atuando principalmente nos seguintes temas: saguis, primatas, conservação, Floresta Atlântica, comportamento, invasões biológicas, modelagem preditiva de distribuição de espécie.

<http://lattes.cnpq.br/7989953887536766>



DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O descarte do lixo em locais inapropriados pode comprometer a qualidade dos solos e águas subterrâneas e o baixo índice de reciclagem dos resíduos acelera o esgotamento dos recursos naturais. Pelo menos 3 mil lixões ainda estão em atividade no Brasil e desde a aprovação da Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS), os municípios têm se deparado com o desafio de migrar para um sistema de aterros sanitários, que requer projeto sofisticado e controle de funcionamento.



JULIA RIGHI DE ALMEIDA

Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2008), Mestre (2011) e Doutora (2017) em Geotecnia pela COPPE/UFRJ, com Doutorado Sanduíche na Universidade Joseph-Fourier (Grenoble/França). Atualmente é professora dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Juiz de Fora. Possui experiência na área de Geotecnia Ambiental, com ênfase em tratamento e disposição de resíduos, atuando principalmente nos seguintes temas: encerramento de aterros encerrados, avaliação de estabilidade de maciços de lixo e gerenciamento de resíduos sólidos.

<http://lattes.cnpq.br/8321909132413213>



EFLUENTES LÍQUIDOS E O TRATAMENTO DE ESGOTO

Os efluentes líquidos gerados pela população e pelas indústrias não são as únicas fontes poluidoras dos cursos d'água. O processo de despoluição dos mesmos é mais do que o tratamento dos esgotos domésticos e industriais. Envolve também a poluição difusa por resíduos diversos. A gestão de recursos hídricos e a educação ambiental são ferramentas fundamentais para eficiência da despoluição de um rio. Em Juiz de Fora, além das estações de tratamento em funcionamento, está previsto a construção de outras para aumentar a capacidade de tratamento e assim contribuir para o processo de tratamento do esgoto produzido na cidade.



RICARDO STAHLSCHMIDT PINTO SILVA

Graduado em Engenharia Civil pela UFJF (1995), especialista em Engenharia Sanitária pela UERJ (1997) e Mestre em Saneamento e Ambiente pela UNICAMP (2003). Atualmente, é chefe do Departamento de Projetos na CESAMA e professor nos cursos de Engenharia Ambiental e Civil da Rede de Ensino Doctum. Entre os trabalhos mais relevantes estão as participações no Programa de Despoluição do Rio Paraibuna e no Plano Municipal de Saneamento de Juiz de Fora.

<http://lattes.cnpq.br/1604233177332439>



Prefeitura de Juiz de Fora

EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA AOS RESÍDUOS

A geração de resíduos sólidos urbanos tem aumentado significativamente com o passar dos anos, devido às práticas exacerbadas de consumo concomitante à presença de produtos com baixa vida útil no mercado. A disposição inadequada de resíduos pode causar problemas em diversos âmbitos, principalmente no ambiental, como a contaminação dos solos, do ar e das águas, alterando suas características físicas, químicas e biológicas e colocando em risco a saúde humana. Apesar da exigência legal desde 2010, com a Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a gestão dos resíduos ainda é um grande desafio para os municípios, sendo que as ações devem ser compartilhadas entre Governo e Sociedade a fim de se obter a eficácia esperada.



JOSÉ MÁRCIO LOPES GUEDES

Engenheiro Civil formado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, servidor público da prefeitura de Juiz de Fora e atualmente vereador (Partido Verde) na Câmara de Juiz de Fora. É o líder do PV na Câmara Municipal e integra duas comissões técnicas: "Urbanismo, Transporte, Trânsito e Meio Ambiente" e "Direitos Humanos e Cidadania". Além disso, após um pedido feito à mesa diretora, é o representante do legislativo no Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comdema)

<http://www.zemarciogrotinho.com.br/>

Apoio e Organização:

Comitê Organizador



TRIQUEDA & REAL
Consultoria Ambiental e Florestal



MARLON
SIQUEIRA